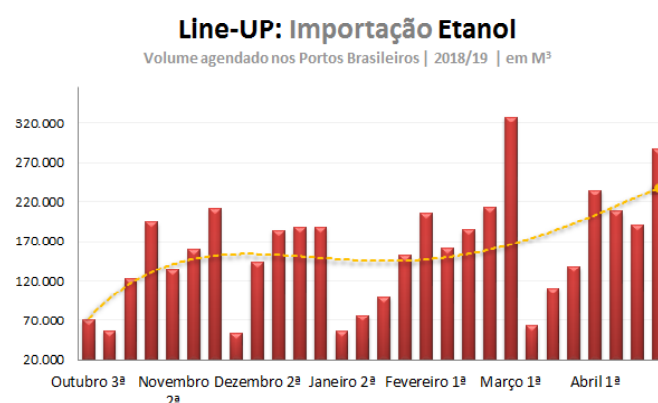


## LINE UP DE ETANOL SEGUE AVANÇANDO EM ABRIL

A quarta semana de abril foi marcada por novas indicações de avanço nos volumes de etanol que desembarcam e são desembarcados nos portos brasileiros. Pelo lado das importações a questão ainda recai sobre a demanda forte no Centro-Sul e no Nordeste do Brasil diante de um início atrasado da safra na primeira região e do fim da temporada atual na segunda. Com isto, enquanto o Centro-Sul se encontra no início incipiente e atrasado de sua safra recente em função das chuvas, o Nordeste se encontra com a oferta limitada pelo final da mais recente safra.

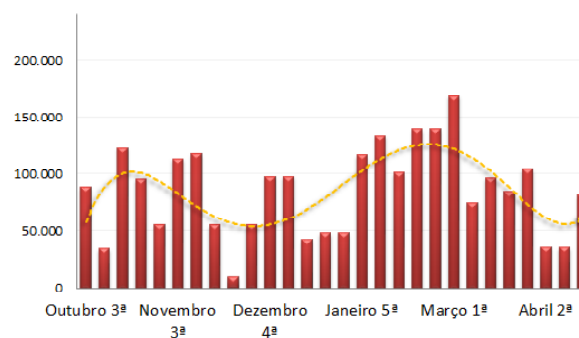
Tudo isto ocorre em um contexto de estoques de passagem extremamente baixos nas duas regiões que não apresentam uma capacidade mínima de atendimento de um mês de consumo. Já pelo lado das exportações o mercado se encontra levemente mais aquecido diante de uma oferta um pouco melhor no curto prazo, também reflexo do desenvolvimento da safra 2019/20 do Centro-Sul, em um contexto de real acentuadamente desvalorizado frente ao dólar, o que impulsiona o lucro em reais do etanol embarcado ao mercado externo. A recente baixa nos preços do mercado físico que reduziu o hidratado de R\$ 2,30 para R\$ 2,10 o litro na média de SP também acabou elevando parte da oferta de biocombustível para o mercado externo no cenário atual de real fraco frente ao dólar.

Dentro deste contexto, na quarta semana de abril o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 50,67% em relação a semana anterior, oscilando em pouco mais de 287 mil metros cúbicos, dividido entre 27 navios, contra o volume de pouco mais de 190 mil



### Line-UP: Exportação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2018/19 | em M³

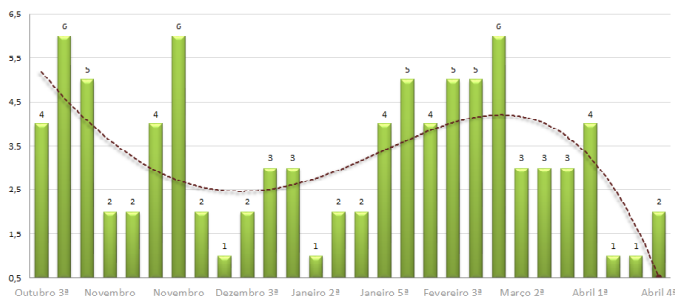


metros cúbicos da semana anterior quando haviam 21 navios ancorados em espera para desembarque. Em relação ao mesmo momento do mês passado, observamos uma alta na faixa de 108,64% frente ao volume de pouco mais de 137 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano a alta se mostra bem mais branda que os demais comparativos, na faixa de 21,22% em comparação com o volume agendado de pouco mais de 236 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior.

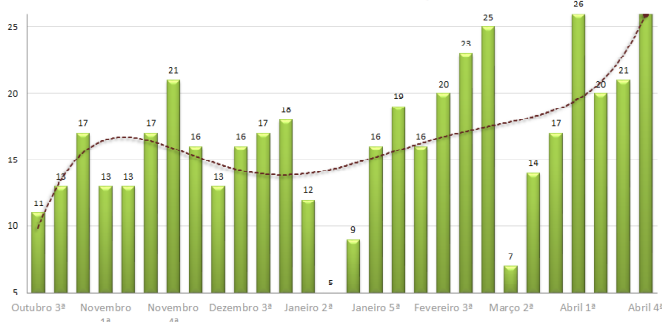
São Luís apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 21,79 mil metros cúbicos, sendo um volume

**Line-UP: Exportação Etanol**

Fila de navios nos Portos Brasileiros | 2018/19

**Line-UP: Importação Etanol**

Fila de navios nos Portos Brasileiros | 2018/19



41,11% acima do registrado na semana anterior que fora de 15,44 mil metros cúbicos. Atualmente representa 7,59% do volume total de embarques no país contra 8,10% da semana passada. Salvador apresenta fluxo de desembarque programado na quarta semana de abril na faixa de 22,35 mil metros cúbicos, igual ao volume agendado na semana passada.

Atualmente representa 7,78% do volume agendado nacionalmente contra 11,73% da semana anterior. Já o porto de Suape apresenta volume agendado para importação de pouco mais de 111,82 mil metros cúbicos, com alta de 17,75% em relação à semana anterior quando haviam agendados pouco mais de 94,95 mil metros cúbicos. Atualmente responde por 38,93% da demanda da semana, contra 49,81% da semana anterior. Santos apresenta volume agendado para importação de 96,94 mil metros cúbicos com alta de 228% sobre o volume observado na semana anterior em 29,55 mil metros cúbicos. Atualmente representa 33,75% do volume agendado nacionalmente contra 15,50% da semana anterior. Belém não apresenta um volume programado para desembarque pela terceira semana consecutiva. Já o porto de Fortaleza apresenta um volume agendado para desembarque na faixa de 14 mil metros cúbicos, em alta de 75% em relação ao volume de 8 mil metros cúbicos da semana anterior. Atualmente representa 4,87% do volume embarcado no país, contra 4,20% da semana anterior.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de pouco mais de 81,28 mil metros cúbicos na quarta semana de abril. Santos apresenta volume agendado de 45,72 mil toneladas, rompendo um hiato de duas semanas sem agendamentos. Atualmente representa 56,25% do volume programado para exportação. O porto Paranaguá apresenta um volume agendado de 35,56 mil metros cúbicos onde atualmente concentra 43,75% do volume agendado. Na evolução semanal dos fluxos totais temos uma alta de 128,57 frente ao volume da semana imediatamente anterior. Já no mês, temos uma alta de 3,44% frente ao montante de pouco mais de 84 mil metros cúbicos vistos no mesmo momento do mês anterior enquanto que ano a queda é de 43,47% frente ao volume

**Etanol - Evolução Mensal dos Preços**

em R\$ por litro - Com base em Ribeirão Preto/SP

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Abril   2019	Seg	Ter	Quar	Quin	Sex	MEDIA
<b>Anidro</b>						
1ª Semana de 01/04 a 05/04	1,98	1,98	1,99	2,00	2,05	2,00
2ª Semana de 08/04 a 12/04	2,15	2,10	2,10	2,10	2,10	2,11
3ª Semana de 15/04 a 19/04	2,20	2,20	2,20	2,20	-	2,20
4ª Semana de 22/04 a 26/04	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20
5ª Semana de 29/04 a 30/04	2,20	-	-	-	-	2,20
<b>Hidratado</b>						
1ª Semana de 01/04 a 05/04	1,98	1,98	1,99	2,10	2,13	2,04
2ª Semana de 08/04 a 12/04	2,30	2,35	2,35	2,40	2,40	2,36
3ª Semana de 15/04 a 19/04	2,45	2,50	2,55	2,55	-	2,51
4ª Semana de 22/04 a 26/04	2,55	2,30	2,30	2,30	2,10	2,31
5ª Semana de 29/04 a 30/04	2,08	-	-	-	-	2,08

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de pouco mais de 45,94 mil metros cúbicos registrado na esta mesma época do ano passado.

## Etanol Hidratado avança 19% no ano em abril

O mercado físico de etanol hidratado teve um mês de abril marcado por uma forte volatilidade nos preços de negociação do biocombustível que, entre as máximas e mínimas do período oscilou entre R\$ 1,98 e R\$ 2,55 o litro, com base em Ribeirão Preto, o que garantiu uma amplitude oscilação de 28,79%, bem acima da amplitude do mês imediatamente anterior em 13,91%. Porém a SAFRAS & Mercado estima que em maio a volatilidade tenda a ser bem mais moderada em função de uma acomodação mais clara dos preços diante do avanço da safra 2019/20 no Centro-Sul do país. Ainda em abril o mercado foi fortemente influenciado por uma conjuntura de vetores de curto prazo que acabou "impulsionando" a linha de preço das negociações do mercado físico da faixa de R\$ 1,98 para o nível de R\$ 2,55 o litro ainda dentro da primeira quinzena de abril.

De um lado tivemos chuvas fracas mais regulares entre a primeira e a terceira semana do mês. O "intervalo" sem chuvas da segunda semana de abril serviu apenas para "estressar" mais a oferta visto que, quando as plantações começavam a se mostrar propícias à retomada da atividade, novas precipitações ocorreram elevando ainda mais o atraso. Este quadro foi agravado por um feriado prolongado que canalizou grande parte da demanda das distribuidoras para o consumo extra do período. Em meio a tudo isto existia também a situação dos estoques de passagem que, extremamente baixos, acabaram deixando as

distribuidoras "sem ter para onde correr" em função de filas que se formavam nas usinas para o carregamento de etanol muitas vezes até já faturado.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que com o andamento da safra nova 2019/20 do Centro-Sul a oferta aumente de etanol de modo a atender a demanda com tranquilidade mesmo frente ao viés de alta da mesma. Os recentes, mas ainda represados, ajustes da gasolina no mercado físico brasileiro tendem a elevar a margem de atuação do biocombustível, o que deve manter o mix ainda concentrado no mesmo, até mesmo frente a recentes investidas de alta do açúcar no curto prazo que, no fundo, não devem se sustentar até a chegada de um volume mais significativo de produção da safra 2019/20 do Centro-Sul entre maio e junho deste ano.

De modo geral em abril, a média de negociação do hidratado oscilou ao redor de R\$ 2,26 o litro na usina,

	Var % Anual	Var % Méd 5 Anos	Média 5 Anos	2019	2018	2017	2016
jan	↓ -12,44	↓ -1,95	2,01	1,97	2,25	2,21	2,11
fev	↓ -8,17	↑ 2,36	2,03	2,08	2,26	2,05	2,19
mar	↓ -3,87	↑ 10,57	1,99	2,20	2,29	1,88	2,13
abr	↑ 19,25	↑ 24,91	1,81	2,26	1,90	1,82	1,61
mai		↑ 19,60	1,62		1,94	1,75	1,63
jun		↑ 23,23	1,64		2,02	1,67	1,71
jul		↑ 14,98	1,59		1,83	1,64	1,70
ago		↑ 11,41	1,62		1,80	1,76	1,78
set		↑ 20,38	1,72		2,07	1,80	1,89
out		↑ 17,85	1,86		2,19	1,90	2,13
nov		↑ 6,55	1,92		2,04	2,05	2,14
dez		↑ 11,73	1,83		2,05	2,15	2,13
Var % Acum	↓ -2,18	↑ 13,47	R\$ 1,80	R\$ 2,13	R\$ 2,05	R\$ 1,89	R\$ 1,93
Var % na Margem	↑ 2,61						
Expectativa Próx Mês (R\$/Litro)	2,05						
Var (%) Ano e Margem		↑ 5,87				↓ -9,28	↑ 26,62

	Var % Anual	Var % Méd 5 Anos	Média 5 Anos	2019	2018	2017	2016
jan	↓ -8,70	↓ -0,98	1,93	1,91	2,09	R\$ 2,12	R\$ 2,08
fev	↓ -6,81	↑ 1,60	1,91	1,94	2,08	R\$ 1,91	R\$ 2,12
mar	↓ -2,47	↑ 8,37	1,86	2,02	2,07	R\$ 1,77	R\$ 2,07
abr	↓ 13,53	↑ 20,18	1,77	2,13	1,87	R\$ 1,76	R\$ 1,70
mai		↑ 15,92	1,60		1,85	R\$ 1,75	R\$ 1,61
jun		↑ 20,91	1,61		1,95	R\$ 1,66	R\$ 1,71
jul		↑ 15,21	1,56		1,80	R\$ 1,60	R\$ 1,67
ago		↑ 10,72	1,57		1,74	R\$ 1,69	R\$ 1,74
set		↑ 18,95	1,65		1,97	R\$ 1,73	R\$ 1,82
out		↑ 16,36	1,78		2,07	R\$ 1,75	R\$ 2,07
nov		↑ 7,11	1,86		2,00	R\$ 1,94	R\$ 2,09
dez		↑ 10,09	1,78		1,96	R\$ 2,05	R\$ 2,08
Var % Acum	↓ -1,50	↑ 12,04	R\$ 1,75	R\$ 2,00	R\$ 1,95	R\$ 1,81	R\$ 1,90
Var % na Margem	↑ 5,31						
Expectativa Próx Mês (R\$/Litro)	2,05						
Var (%) Ano e Margem		↑ 10,57				↓ 9,64	↑ 28,18

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

indicando uma baixa de 19,25% em comparação com o preço médio de R\$ 1,90 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se repete em menor intensidade passando para uma alta de 2,61%, na passagem das médias de R\$ 2,20 o litro de março para R\$ 2,26 o litro em abril na mesma região. Olhando frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período é possível observar que os preços de abril oscilaram 24,91% acima do que usualmente é visto nesta mesma época do ano, em R\$ 1,81 o litro. Para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,00 o litro, que se posicionou 2,65% abaixo dos preços efetivos do período em R\$ 2,26 o litro.

Já para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 2,05 o litro. Isto deve significar uma alta de 5,87% no ano [frente a média de R\$ 1,94 o litro de abril de 2018] e uma queda de 9,28% na margem, frente a média de R\$ 2,26 vista agora em abril, assim como uma vantagem de 26,62% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,62 o litro. Na média acumulada do ano as indicações de preços do hidratado oscilam ao redor de R\$ 2,13 o litro, com um recuo de 2,18% frente a média acumulada até o mesmo momento do ano anterior quando os preços tinham um valor médio de R\$ 2,18 o litro. Entre março e abril a média acumulada anual teve um avanço de 2,40% ao sair de R\$ 2,08 o litro para R\$ 2,13 o litro.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safras.com.br](mailto:comercial@safras.com.br)

# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2019	2018	2017
<b>Total Biodiesel</b>				
Janeiro	10,50	404.282,81	365.873,92	290.574,08
Fevereiro	0,00	0,00	299.771,94	297.982,78
Março	0,00	0,00	436032,17	304.322,14
Abril	0,00	0,00	451605,2091	342003,77
Maio	0,00	0,00	458113,7486	344093,09
Junho	0,00	0,00	441929,49	363399,73
Julho	0,00	0,00	465969,87	365088,23
Agosto	0,00	0,00	438902,30	369243,05
Setembro	0,00	0,00	392558,40	352538,35
Outubro	0,00	0,00	495350,54	399349,29
Novembro	0,00	0,00	450025,60	372893,87
Dezembro	0,00	0,00	490470,83	363872,00
Total	10,50	0,00	5186604,01	4155360,39

<b>Produção de Total Óleo Diesel</b>				
		2019	2018	2017
Janeiro	8,36	3.181.084,35	2.935.541,52	3.318.374,88
Fevereiro	0,00	0,00	2.778.260,84	3.092.888,85
Março	0,00	0,00	3.295.836,45	3.513.442,08
Abril	0,00	0,00	3.357.617,66	3.472.409,21
Maio	0,00	0,00	3.844.611,78	3.497.701,41
Junho	0,00	0,00	3.749.212,20	3.316.044,33
Julho	0,00	0,00	3.945.233,01	3.393.469,96
Agosto	0,00	0,00	3.651.887,75	3.358.184,92
Setembro	0,00	0,00	3.452.533,82	3.419.821,30
Outubro	0,00	0,00	3.836.863,94	3.521.321,17
Novembro	0,00	0,00	3.587.101,39	3.385.743,32
Dezembro	0,00	0,00	3.445.764,46	3.291.800,14
Total	8,36	0,00	41.880.464,81	40.581.201,58

<b>Importação de Total Óleo Diesel</b>				
		2019	2018	2017
Janeiro	-47,39	861.743,73	1.637.882,50	832.683,38
Fevereiro	0,00	0,00	968.888,35	116.408,04
Março	0,00	0,00	1.064.485,26	834.017,04
Abril	0,00	0,00	1.158.434,43	802.637,96
Maio	0,00	0,00	736.525,71	803.462,25
Junho	0,00	0,00	670.082,68	1.226.452,34
Julho	0,00	0,00	714.465,69	1.170.132,93
Agosto	0,00	0,00	737.135,27	1.257.353,19
Setembro	0,00	0,00	473.050,15	986.908,09
Outubro	0,00	0,00	1.116.641,46	1.345.544,94
Novembro	0,00	0,00	913.154,63	1.275.430,03
Dezembro	0,00	0,00	1.458.943,80	1.256.599,84
Total	-47,39	0,00	11.649.689,93	12.955.230,04

## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	446.400,72	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	0,00	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	0,00	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	0,00	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	0,00	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	0,00	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	0,00	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	0,00	486.156	399.397	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	0,00	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	0,00	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro	0,00	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro	0,00	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano	446.401	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) ▼ -8,42 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,88542699 toneladas Var (%) X 2018 Var proj. (%) X 2019 Acum

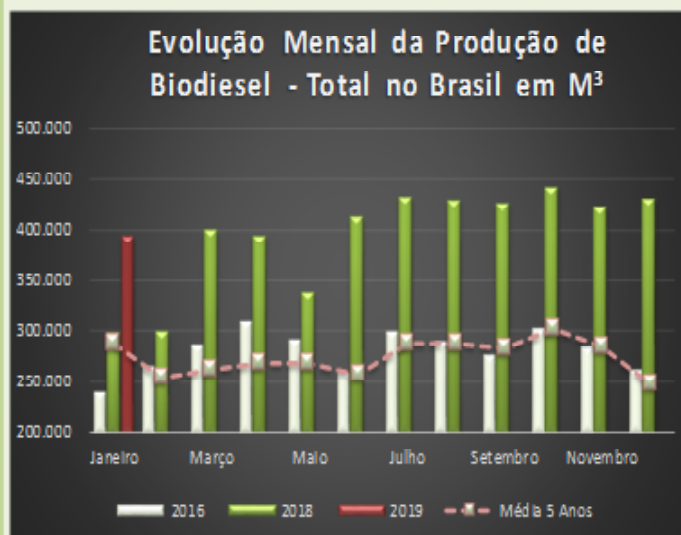
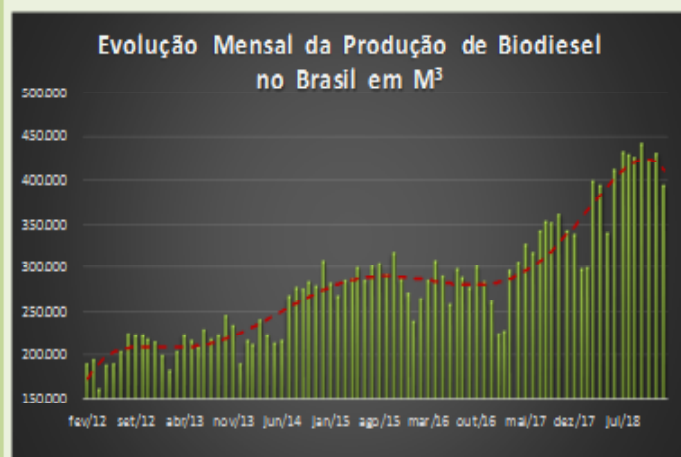
Variação Anual (%) ▲ 32,14 Expectativas 2019 Expectativa Média 2019 483.333 8,41 ▼ -7,64

Variação Anual Acumulada (%) ▲ 32,14 Volume (M3) 5.800.000 Var (%) 8,41 Média 2018 Atual 446.401

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20	R\$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19	R\$	1,80
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46





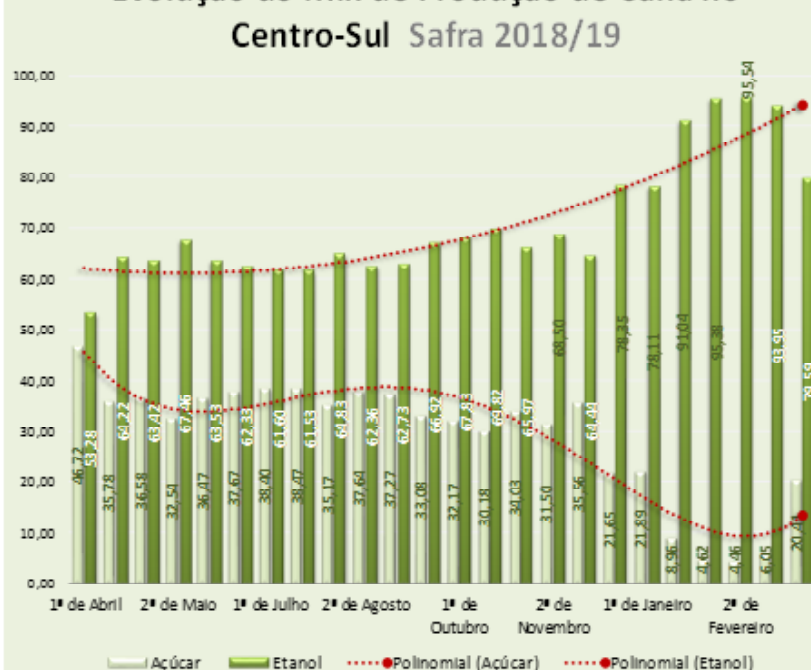
## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

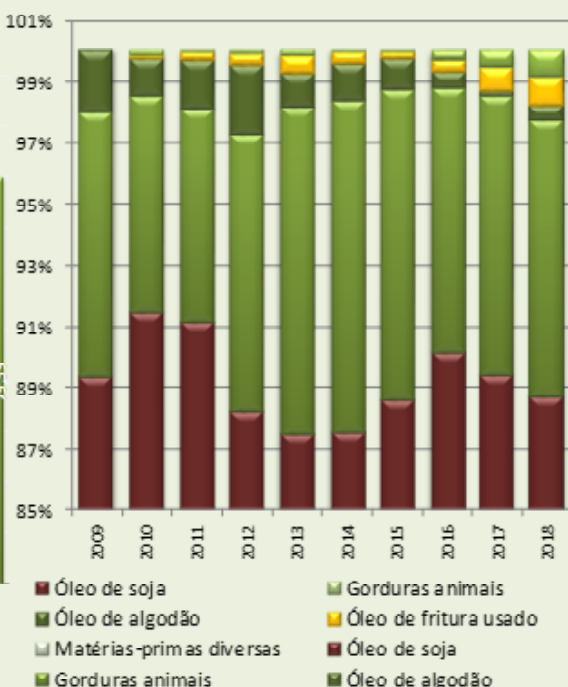
Matéria-prima	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	361.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.847	84.711	57.450	59.631
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordurosos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
<b>Total</b>	<b>5.349.162</b>	<b>4.291.276</b>	<b>3.801.427</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.422.210</b>	<b>2.917.488</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.386.438</b>	<b>1.608.448</b>
Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja			24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais			18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão			280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado			48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras			92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total			17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

### Mix de Produção Centro-Sul

#### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



#### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

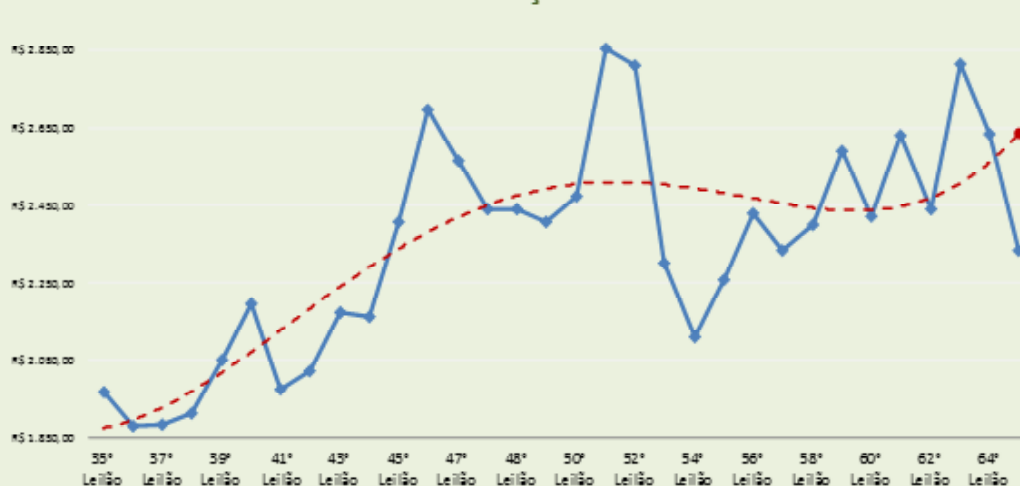


51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00
65º Leilão	R\$ 2.333,31

#### Variação

Ano	-4,33
Margem	-11,45

#### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

21/04/2019 a 27/04/2019

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.374	69,01	50	110,00		16,88	52,13	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	282	3,178	2,499	4,190		0,727	2,451	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.800	4,504	3,699	5,759		0,441	4,063	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.087	3,614	3,099	4,950		0,407	3,207	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.719	3,695	3,159	5,070		0,423	3,272	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.156	3,127	2,440	4,949		0,371	2,756	1,309	2,699

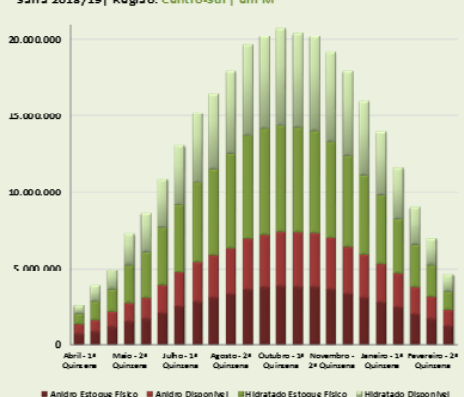
## Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol
Centro Oeste	4,4680	2,9980
Nordeste	4,5830	3,5940
Norte	4,4920	3,6590
Sudeste	4,4980	3,0910
Sul	4,4560	3,2340

## Relação (%)

Centro Oeste	67,10
Nordeste	78,42
Norte	81,46
Sudeste	68,72
Sul	72,58

## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³

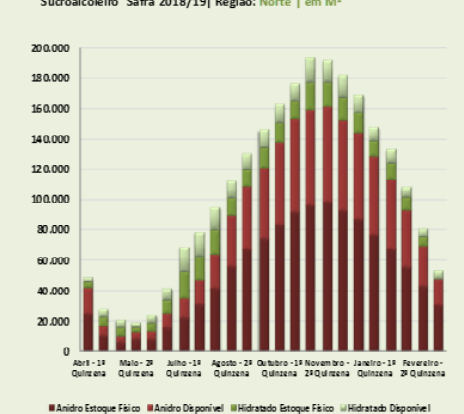


Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol
Acre	4,9370	3,948
Alagoas	4,6150	3,637
Amapá	4,0640	3,840
Amazonas	4,1830	3,378
Bahia	4,6710	3,549
Ceará	4,7510	3,747
Distrito Federal	4,3980	3,362
Espírito Santo	4,5230	3,621
Goiás	4,6010	3,190
Maranhão	4,4650	3,693
Mato Grosso	4,5160	2,609
Mato Grosso do Sul	4,2550	3,552
Minas Gerais	4,7940	3,314
Pará	4,5980	3,850
Paraíba	4,3200	3,446
Paraná	4,3080	3,157
Pernambuco	4,4180	3,557
Piauí	4,7870	3,777
Rio de Janeiro	4,9620	4,045
Rio Grande do Norte	4,6220	3,642
Rio Grande do Sul	4,7760	4,204
Rondônia	4,7000	3,858
Roraima	4,2820	3,743
Santa Catarina	4,2410	3,658
São Paulo	4,2480	2,986
Sergipe	4,5420	3,561
Tocantins	4,5840	3,741

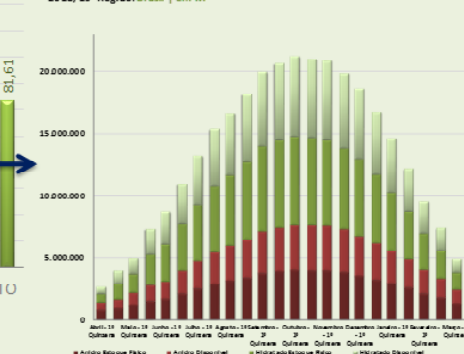
## Relação (%)

Acre	79,97
Alagoas	78,81
Amapá	-
Amazonas	80,76
Bahia	75,98
Ceará	78,87
Distrito Federal	76,44
Espírito Santo	80,06
Goiás	69,33
Maranhão	82,71
Mato Grosso	57,77
Mato Grosso do Sul	83,48
Minas Gerais	69,13
Pará	83,73
Paraíba	79,77
Paraná	73,28
Pernambuco	80,51
Piauí	78,90
Rio de Janeiro	81,52
Rio Grande do Norte	78,80
Rio Grande do Sul	88,02
Rondônia	82,09
Roraima	87,41
Santa Catarina	86,25
São Paulo	70,29
Sergipe	78,40
Tocantins	81,61

## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

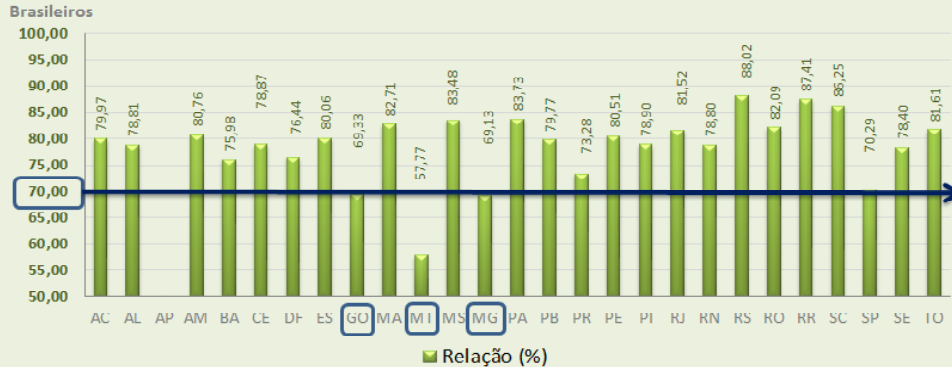


## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



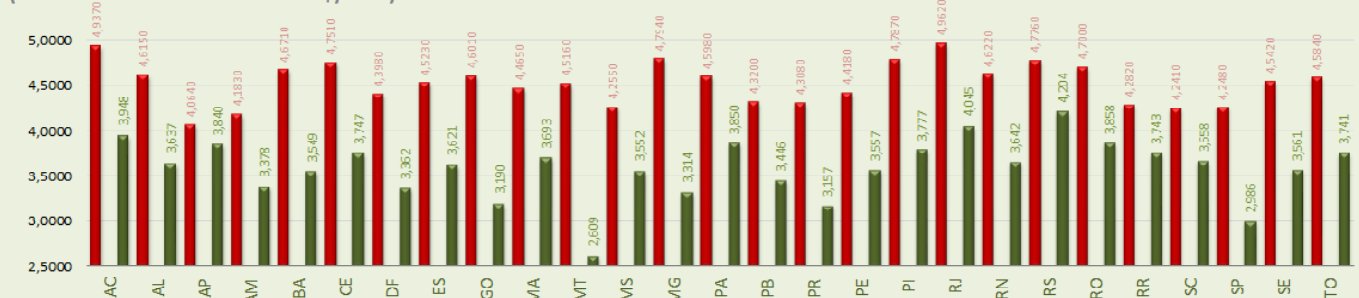
## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

